

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2020.1	05	PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA NA SAÚDE DO HOMEM
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
108		Fisioterapia: Bases e Práticas
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Recursos Fisioterapêuticos, Laboratório de Habilidades e Prática de Interação		
<b>Docente</b>		
ANA LÚCIA BARBOSA GÓES e FLEURY NETO		
<b>Ementa</b>		
Prática fisioterapêutica em cuidado na atenção à saúde do homem considerando o contexto psicossocial com foco nos níveis de atenção primária, secundária e terciária.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- \* Apropriar-se de referencial teórico/prático capaz de instrumentalizar a intervenção no campo da Saúde do Homem, na perspectiva interdisciplinar;
- \* Comparar os recursos fisioterapêuticos adequados na intervenção das diversas disfunções que acometem o homem/ser humano;
- \* Associar os conteúdos relacionados às disfunções dos sistemas neuro musculoesquelético, cardiovascular e respiratório e suas especificidades como parte de um todo complexo, que é o homem/ser humano;
- \* Compreender os objetivos e a finalidade de cada técnica ou recurso apresentado para o tratamento das diversas alterações funcionais;

### **Habilidades**

- \* Saber se expressar corretamente em língua materna falada e na linguagem corporal (não – verbal);
- \* Saber aplicar adequadamente os termos técnicos relacionados à saúde e à fisioterapia;
- \* Aplicar os recursos fisioterapêuticos adequados na intervenção das diversas disfunções que acometem o homem/ser humano;
- \* Avaliar e diagnosticar funcionalmente o homem dentro do contexto bio-psico-social ao qual está inserido;
- \* Aperfeiçoar as técnicas e procedimentos específicos ao desenvolvimento do ser fisioterapeuta;
- \* Elaborar criticamente o diagnóstico Fisioterapêutico, utilizando a CIF como abordagem complementar;
- \* Elaborar objetivos para a resolução de problemas e a intervenção fisioterapêutica;

### **Atitudes**

- \* Agir de acordo com os princípios éticos que regem a profissão na relação interpessoal com colegas, professores, funcionários e com o cliente/ paciente;
- \* Respeitar as diferentes opiniões, valores, crenças, orientação sexual, religiosa e étnica na relação interpessoal;
- \* Mostrar autonomia de estudo e pesquisa;
- \* Zelar pelos materiais utilizados em laboratórios
- \* Colaborar com o colega na construção do conhecimento;
- 17. Compartilhar material de aprendizagem com os colegas;
- 18. Cumprir as regras determinadas pelo componente e/ou as que forem estabelecidas em comum acordo com o grupo;
- 19. Mostrar interesse na construção coletiva do conhecimento.

## Conteúdo Programático

### MÓDULO I

Introdução/ Regras gerais/Identidade Profissional do Fisioterapeuta: o que isso quer dizer?

Aplicabilidade e interpretação das escalas de avaliação da funcionalidade utilizadas em ambulatório - Parte I

Disfunções Pulmonares (DPOC)

Aplicabilidade e interpretação das escalas de avaliação da funcionalidade utilizadas em ambulatório - Parte II

Disfunções Cardiovasculares (Coronariopatia/IAM)

Prescrição de Exercício para pessoas com disfunção cardiorrespiratória

Fisioterapia na pessoa com disfunção cardiorrespiratória: Plano terapêutico/ Prescrição do Exercício Físico na Reabilitação

Cardiorrespiratória (TMR)

### MÓDULO II

ESPORTE I - Lesão Muscular

Diagnóstico Fisioterapêutico baseado na CIF: da estrutura à participação.

ESPORTE II - Lesão Ligamentar (ENTORSES) e Miotendíneas

Avaliação com foco nos sistemas: principais escalas

ESPORTE III - lesões ósseas (FRATURA TRAUMÁTICA)

O que o Fisioterapeuta precisa saber para tratar lesões ligamentares e miotendíneas: do diagnóstico Fisioterapêutico à prescrição de condutas

Amputação

Conferência : Fraturas e osteossíntese (Imagem)

Conferência Amputação

Amputação como seqüela de acidentes por causas externas: relação entre nível de amputação e funcionalidade/ Visita

AltaForma - Prescrição de Prótese

### AVALIAÇÃO 2

### MÓDULO III

Principais escalas de avaliação neurológica

AVC

Interação indivíduo X ambiente x tarefa

TCE (violência transgênero)

Lesão Medular

Gerador de Padrão Central

Confecção de trabalho: Órteses para lesados medulares

Prática: Controle de Tronco

Apresentação: Órteses para lesados medulares

Saúde do Homem - trabalho sobre ações preventivas em S do Homem

Vivência de prevenção em saúde do homem

Avaliação 3

## Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Os conteúdos serão apresentados de forma a estimular a participação efetiva dos alunos no processo de produção do conhecimento, privilegiando metodologias ativas:

1 – Aprendizagem baseada em problemas

2 – Conferências - Participativas

3 – Discussões de Artigos/ Atividades desenvolvidas no ambiente virtual (avaliação processual, vídeo conferências, estudo de casos)

4 – Dinâmicas de Grupo/ construção e apresentação de seminários

5 – Aulas práticas

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

#### **MÓDULO I**

Avaliação interdisciplinar entre Práticas Fisioterapêuticas em Saúde do Homem e Saúde do Homem  
 Avaliação da Cartilha de Hipertensão e DPOC + vivência em sala de espera) - Pontual e Processual - Barema específico - Valor 10,0 (peso 4)  
 Semanal (ABP) – Processual –  
 Barema de Desempenho – Valor 10,0 (peso 4)  
 Participação em práticas/ tarefas/ construção dos trabalhos - Processual -  
 Valor 10,0 (peso 2)  
 DATA a combinar entre professores e alunos.  
 \* Atividades desenvolvidas no MÓDULO I não possuem segunda chamada

#### **MÓDULO II -**

13/04 - Prova teórica Valor 10,0 (peso 4)  
 Semanal (ABP) – Processual – Barema de Desempenho – Valor 10,0 (peso 4)  
 Participação práticas - Processual - - Valor 10,0 (peso 2)  
 09/05 Pontual Segunda Chamada - Valor 10,0 (peso 4)

#### **MÓDULO III -**

01/06 - Prova teórica - Pontual e Processual - Barema específico - Valor 10,0 (peso 4)  
 Semanal (ABP) – Processual – Barema de Desempenho – Valor 10,0 (peso 4)  
 Participação em práticas - Processual - Valor 10,0 (peso 2)  
 Segunda Chamada - 06/06

16/06 - Prova Final

### **Recursos**

Datashow, ambiente virtual (plataforma moodle), Laboratórios de macas e de mesas, peças anatômicas articuladas e não articuladas, instrumentos de reabilitação respiratória (PEP, EPAP, CPAP, Incentivadores respiratórios, Flutter, Peak-Flow, máscaras), instrumentos para aspiração (aspirador, sondas, tubos, máscaras, óculos), vídeos, instrumentos de avaliação física, entre outros, pois variam de acordo com o planejamento de cada aula.

### **Referências Básicas**

DAVIES, Patricia M.. Hemiplegia: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. 2 ed. Barueri: Manole Ltda., 2008.  
 MAREGA, Marcio; CARVALHO, José Antonio Maluf de. Manual de atividades físicas para prevenção de doenças Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
 MENSE, Siegfried. Dor muscular: natureza, diagnóstico e tratamento. 1 ed. Barueri: Manole Ltda., 2008.

### **Referências Complementares**

BIENFAIT, Marcel. As bases da fisiologia da terapia manual. 1 ed. São Paulo: Summus Editora Ltda, 2000.  
 KANDEL, Eric R.. FUNDAMENTOS DA NEUROCIÊNCIA E DO COMPORTAMENTO. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 1997.  
 NEGRÃO, Carlos Eduardo; PEREIRA, Antonio Carlos. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 2 ed. Barueri: Manole Ltda., 2006.  
 PITANGA, Francisco José Gondim. Epidemiologia da atividade física, do exercício físico e da saúde. 3 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2010.  
 RODRIGUES, Sérgio Leite. Reabilitação pulmonar: conceitos básicos. 1 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2003.